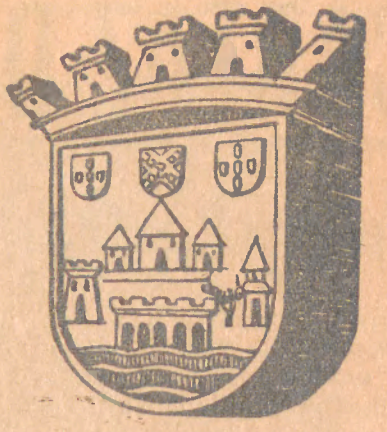


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:
Nunes de Oliveira

Director e Editor:
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

Visita de Sua Excelência O PRESIDENTE DA REPÚBLICA às Províncias da Guiné e Cabo Verde

Foi com viva satisfação e indesmentível orgulho que os Portugueses tomaram conhecimento da próxima visita de Sua Excelência o Senhor Presidente da República à Guiné e a Cabo Verde — províncias tão portuguesas, como este Minho ridente, onde nasceu Portugal.

A presença na Guiné do venerando Chefe do Estado é o lábaro sagrado, com a afirmação solene e peremptória de que os portugueses têm de estar onde estão por direito próprio, onde necessária for a sua presença, destemida e heróica.

E ninguém pode discutir a presença dos portugueses nesta guerra — que inimigos sem escrúpulos trouxeram à nossa própria casa — já que a defesa é um direito e um dever sem condições, que exige, se necessário, o sacrifício da própria vida. Dever que não se discute, que apenas se cumpre. E a defesa é um dever tão sagrado que emi-

nente político estrangeiro afirmou que povo que não se defende, é povo que não tem direito de existir.

Não é essa, graças a Deus, a sina de Portugal. Nasceu e cresceu no sacrifício; expandiu-se pelo mundo levado pela ânsia de espalhar a civilização; com sacrifício enorme chegou até os nossos dias e está a ser continuado agora por nós, que não podemos nem queremos ser os cozeiros de Portugal. — Nação gloriosa, a projectar-se na eternidade, mercê da fidelidade, da honra e da determinação do SOLDADO PORTUGUES, a quem já Napoleão chamara o melhor do mundo!

Aqui, neste pequeno mas decidido cantinho, saudamos o venerando Chefe de Estado nesta sua solene afirmação de portuguesismo, nas portuguesíssimas províncias da Guiné e de Cabo Verde.

VIVA PORTUGAL!

Dr. Luís Fernandes de Figueiredo



Ocorre no próximo sábado, dia 20, o aniversário natalício do nosso bom amigo Senhor Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, que até há poucos meses, e durante cerca de oito anos, foi Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, lugar que desempenhou com verdadeiro espírito de bem servir a sua e nossa querida terra. Ao seu tacto político e espírito empreendedor, com exacto sentido das necessidades locais, Barcelos ficou a dever-lhe uma época de progresso, caracterizada não só por uma série de realizações já no decurso do seu mandato (obra de refoço e abastecimento de água à cidade com novos reservatórios, central elevatória e câmara de tratamento, novo Mercado Municipal, edifício dos Serviços Médico-Sociais, transformação urbanística do Largo da Porta Nova, etc.), mas também pelos novos horizontes que rasgou para o futuro da cidade, ao ter conseguido a aquisição da «Quinta do Aparício» pela Câmara da sua Presidência.

Tudo isto seria mais que suficiente para registarmos nas colunas de Jornal de Barcelos a data do seu aniversário, para testemunharmos o reconhecimento geral dos barcelenses, em nome dos quais, nos é grato expressar ao Senhor Dr. Luís Fernandes de Figueiredo as felicitações e ardentes votos de saúde e longa vida.

O XIX aniversário de JORNAL DE BARCELOS

Diversos jornais assinalaram o nosso aniversário, dando-nos uma vez mais provas de dedicação e carinho e pondo em evidência a generosidade do seu sentimento e a dignidade do seu carácter.

A todos nos confessamos agradecidos, permitindo-nos uma palavra especial ao ilustre confrado local, O Barcelense, pelo aceno da sua simpatia, pela exuberância de sua amizade, que encontraram eco na nossa sensibilidade, felizmente não entorpecida.

Centro de Recolha e Divulgação de Trabalhos Artesanais

NÚCLEO DE BARCELOS

Publicou este jornal, no seu número anterior, o balanço do exercício do ano de 1967. Hoje, vimos responder a algumas perguntas que andam no ar e se relacionam com a direcção:

1— Teria sido sensato comprar a crédito?

— Mas, não foi a crédito, tudo o que se fez para as Festas das Cruzes? Quanto a nós, compramos a crédito porque nos prometeram que não demorava o dinheiro para os respectivos pagamentos. Teríamos o direito de duvidar? Pelo menos não tínhamos motivo. E os artesãos tiveram algum prejuízo nessas transacções? Claro que não. Todos fizeram bom negócio e ganharam dinheiro. Todos vendem a crédito. No entanto, não teríamos realizado estes contratos se adivinhássemos que o dinheiro se ia fazer esperar assim.

2— Foi de boa política o Centro comprar ao artesão menos necessitado?

O Centro deve receber todo o artesão, seja rico ou pobre, dando a cada um a sua colaboração de harmonia com as circunstâncias. Além disso, o Centro não tem outro caminho a seguir quando não tem dinheiro para comprar a contado. E se assim não fizesse não teria podido auxiliar os desprotegidos; foi com o produto das vendas aos visitantes que foi possível comprar a dinheiro aos menos favorecidos e desta maneira se movimentou todo o artesanato em geral. Nunca faltaram no Centro, para entrega imediata, rocas, fusos, funilaria, game-las, jugos, trabalhos de tecelagem, louças de todas as especialidades em laboração, com especial relevo para a Rosa Ramalho, Rosa Côta, Eduardo Percina, Mistério, Barrote, etc.. Todo o artesanato foi movimentado em larga escala e com acentuado interesse para todos os fornecedores que, por sinal, de harmonia com o regulamento do Centro, ainda têm direito a prémios correspondentes aos seus fornecimentos e de harmonia com o saldo verificado em balanço. Assim, com o valor inicial de 30 contos de trabalhos artesanais adquiridos a crédito, foi possível realizarem-se transacções que atingiram o valor de 79 contos, distribuídos pelos trabalhos de todos, conforme se viu na semana finda.

3— Estará certo que se compre aos Armazéns?

— E necessário não ignorar que os proprietários de alguns dos armazéns também são artesãos em relação ao que fabricam. Consequen-

temente, o Centro, nestes armazéns, deve comprar os trabalhos artesanais que sejam do fabrico deles.

4— Tem este Centro, como pessoal activo, duas funcionárias com o curso de artesanato feminino da O. M. E. N.: uma paga pelo Fundo de Fomento de Exportação e outra pela Câmara Municipal.

— Parece que também é necessário informar que nenhum dos elementos da Direcção recebeu qualquer ordenado ou importância para remuneração do seu trabalho no exercício das suas funções no artesanato. Nem recebeu nem cobrou. Nem mesmo as despesas particulares que muitas vezes tiveram de fazer ao serviço do artesanato, tais como, telefonemas, correspondência, viagens, etc.. Nenhum recebe qualquer remuneração nem indemnização, mas todos fizeram despesas, além de centenas de horas perdidas.

A Direcção procurou sempre dar ao Centro um ambiente acolhedor, alegre e atraente para que o visitante se sentisse sempre à vontade e bem disposto ali dentro e, pelas declarações simpáticas de muitos estrangeiros, este objectivo foi plenamente atingido, pois não só prometiam voltar, como também trazer outros mais.

Cremos ter dado todas as explicações pedidas. No entanto, aqui estamos, se mais forem necessárias. Terá havido falhas, erros. Não se pode ser infalível, omnipotente nem omnisciente. Esta direcção, presentemente reduzida a um elemento apenas, está demissionária; mas outra lhe sucederá para que o Centro continue, pois este não deve acabar, se Barcelos quer, na realidade, trabalhar pela prosperidade de todo o concelho. A tecelagem, os bordados e as louças necessitam da sua assistência e muita ajuda para que não pereçam.

O centro está ainda na sua infância e muito lhe falta ainda para que possa desempenhar-se de todas as finalidades para que foi criado, mas muito pode já fazer em prol da região. Terá Barcelos compreendido? Estará Barcelos devidamente consciente das suas responsabilidades?

A Direcção



Nova e vigorosa intervenção do Deputado SANTOS DA CUNHA no debate da proposta de lei do Serviço Militar

Sempre que a Assembleia Nacional trata assunto de alto interesse para a Nação — e naturalmente são todos os que trata — o Deputado Santos da Cunha, a quem, por temperamento e disposição, repugna a simples presença ainda que cooperante, toma parte activa e directa nos trabalhos.

Discute-se, para aprovação, a nova lei do Serviço Militar, adequada aos tempos de hoje e, dentro do seu fim básico, de modo a permitir a defesa da integridade e a garantir a sobrevivência da Nação.

Disse célebre pensador que as boas ideias só ocorrem depois do momento próprio. Esta afirmação carece de objectividade no pensamento e na palavra de Santos da Cunha, que, mais do que transbordante de fé e entusiasmo, é homem certo, desassombrado e oportuno. Dedicado, não pode ficar calado no

momento da solidariedade; leal, só tem uma palavra e uma posição; fiel, as coisas para ele são o que são e nada mais. E só sabe tratá-las pelo seu nome e pô-las no lugar devido.

A Nação continua ameaçada e as ameaças apenas se desencorajam e anulam com as medidas próprias. A covardia e o medo nunca próprios de portugueses nem de quem quer que seja com amor à vida. A sobrevivência é um direito e um dever, que ninguém pode discutir.

E dentro destas realidades que temos de estar todos nós, que está Santos da Cunha, a quem, como portugueses e como seus admiradores, felicitamos vivamente por mais esta sua feliz intervenção da Assembleia Nacional, porta voz da consciência e da determinação da Nação.

Jornalista AUGUSTO MARTINS

Deste ilustre conterrâneo e consagrado jornalista recebemos agradecimento pelo eco em Jornal de Barcelos da homenagem de Braga pelo muito que o cidade dos Arcebispos deve a este nosso dedicado Amigo.

Nesta hora de desvios, em que mais se procura servir-se do que servir, marcada pela mais descarada incoerência de certos que não olham a meios para chegar a fins, não é, felizmente, surpresa encontrar-se homens bons, desinteressados e dedicados pelas boas causas. No entanto, quando os encontramos, sentimos júbilo, que maior é quando se dá com filhos da nossa Terra, que a mantêm viva e afecti-

va no seu coração. Homenageá-los, assim, é homenagear Barcelos.

Por isso, Jornal de Barcelos, que existe apenas para a Verdade e a Justiça, nada mais fez que dar curso natural à sua missão.

Assim, se alguma homenagem Augusto Martins deve, é apenas ao sentido do dever que, para honra de todos, ainda esclarece inteligências, ainda orienta e domina corações.

A nós, individualmente, nada deve, Sr. Augusto Martins. Por isso, continue a servir Braga e lembre-se da velhinha e querida Barcelos, carecida do afecto e da dedicação de amigos bons.

E, uma vez mais, parabéns.

CARTAZ DESPORTIVO

Comentando...

Há um ror de anos, talvez vinte, talvez quinze, não sabemos ao certo, um integérrimo magistrado negou-se a admitir como profissão o jogador de futebol. Isto em plena audiência e com numeroso auditório, em que um conhecidíssimo futebolista, ao tempo, era réu, por mor de um processo movido por ofensas corporais, salvo erro.

O douto magistrado disse que o jogador de futebol era sinónimo de vadio, fazendo considerações a propósito. Larga cealeuma causou ao tempo tal dissertação, movendo-se daí em diante certas e muitas influências no sentido da legalização do profissionalismo, como veio a acontecer.

Sem menosprezo por qualquer praticante de futebol, julgamos que o problema ainda subsiste, mais acutilante do que nunca, dado o capciosismo de que se reveste o semi-profissionalismo e até o amadorismo velado.

O profissional de futebol, por força da lei, terá que cumprir o seu contrato, comparecendo quando e onde lhe ordenam. Pode existir, como existem, maus profissionais da bola, assim como há maus operários, maus empregados, maus funcionários. Mas os patrões, seja Clube, industrial, comerciante ou mesmo o Estado, têm sempre a salvaguarda de os castigar ou despedir quando não cumprem.

O mal reside nessa imensa legião de pequenos Clubes que monetariamente não suportam o encargo de, o seu quadro, ser preenchido na totalidade por profissionais. Resta-lhe a hipótese, já que está assim legislado, de inscreverem atletas como não-amadores ou amadores, pagando-lhes o estipulado para os primeiros e nada aos segundos.

O enganoso reside que na generalidade todos recebem, como bom e chorudo apêndice, o que usufruem da sua condição de jogador de futebol, para montar o que percebem das suas actividades profissionais. Daí nasce este desdobraimento de actividades, que um individuo honesto e brioso muito bem pode cumprir, sem prejuízo para um e outro patrão, tornando-se efectivamente um bom ordenado, já que necessita de melhor alimentação em conformidade com as energias que dispõe.

Daí tornar-se notório quando um jogador de futebol nestas condições não cumpre. Não cumpre como? Desinteressando-se da sua preparação não aparecendo aos habituais treinos, não cuidando da sua forma física perdendo as noites, bastas e variadas libações que lhe arruinam a saúde.

Que resta? Que fica? Toda uma gama de más exhibições, todo um desmoronar de sonhos que o público sempre fiel acalenta, um desfazer de promessas que fizeram e não cumprem. No entanto, exigem sempre que os Clubes lhes paguem.

No nosso entender, modesto aliás, mas agudo como lâmina acérada, seria muito mais honesto abdicarem desse processo escabroso, ou então terem a coragem suficiente para declinarem o contrato que não podem ou não querem cumprir.

É que, se por acaso ainda vivo, aquele douto e integérrimo magistrado, tivesse pendente alguma que-rela em que estivesse interveniente algum destes comparsas, de certeza não poderia negar-se a aceitar a profissão dada, já que de vadios não se trata, mas encontraria uma palavra mais vergonhosa para definir o comportamento destas gentes, que nós, saibámo-lo, teríamos vergonha e pejo em reproduzir...



O Gil Vicente mudou de treinador. Saiu José Rafael e entrou o Melo do «Vianense», por assim ser mais conhecido. Quer-nos parecer que isto foi mais por acção de «sentido psicológico» do que por qualquer outra razão, que nunca vimos ninguém fazer, «omoletes sem

ovos», a não ser que haja agora algum produto sintético para que tal seja possível.

Desejamos a José Rafael, vá para onde for, a senda de êxitos que tem sido a sua brilhante carreira de treinador, ao longo de tantos anos, e ao Melo do «Vianense» a objectividade e métodos que tornem possível debelar a crueza com que nos estamos a debater: o espectro de não nos classificarmos para o Nacional da 3.ª Divisão.

Campeonato Regional da I Divisão

(2.ª Jornada — 2.ª Volta)

Resultados gerais:

Gil Vicente — Monção, 1-0
Prado — Santa Maria, 3-1
Vianense — Ancora Praia, 3-1
Fão — Limianos, 1-1
Oliveirense — Riopele, 0-1
Fafe — Taipas, 5-0
Valdevez — Esposende, 4-0

Classificação

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Desportiva de Fafe	15	13	1	1	47	12	27
Desportivo Riopele	15	11	3	1	49	14	25
Vianense	15	11	2	2	35	12	24
Limianos	15	7	4	4	30	24	18
GIL VICENTE	15	8	1	6	39	22	17
Desport. de Prado	15	6	4	5	24	22	16
Taipas	15	5	4	6	20	28	14
Âncora-Praia	15	5	3	7	20	27	13
Santa Maria	15	5	2	8	25	34	12
Fão F. C.	15	4	3	8	17	31	11
Esposende	15	5	0	10	15	36	10
Monção	15	3	4	8	21	30	10
Valdevez	15	3	2	10	22	36	8
Oliveirense	15	2	2	11	14	50	6

Jogos para domingo:

Taipas — Gil Vicente
Santa Maria — Valdevez
Prado — Fão
Monção — Limianos
Riopele — Fafe
Esposende — Vianense
Âncora Praia — Oliveirense

Campeonato Regional de Juniores

Fase de Apuramento — 1.ª Jornada

Resultados gerais:

Vianense — Gil Vicente, 1-1
Braga — Guimarães, 2-0

CLASSIFICAÇÃO

	Pontos
Sporting de Braga	2
Gil Vicente	1
Vianense	1
Vitória de Guimarães	0

Jogos para domingo:

Gil Vicente — Sp. de Braga
Guimarães — Vianense

Campeonato Regional de Juvenis

Zona Norte — 6.ª Jornada

Resultados gerais:

Limianos — Gil Vicente, 0-1
Os Galos — Esposende, 4-2
Âncora Praia — Vianense, 2-2

CLASSIFICAÇÃO

	Pontos
Os Galos	9
Gil Vicente	7
Âncora Praia	7
Vianense	6
Limianos	5
Esposende	2

Jogos para domingo:

Gil Vicente — Âncora Praia
Limianos — Os Galos
Esposende — Limianos

Campeonato Regional de Reservas

Zona Sul

Jogos para sábado:

Gil Vicente — Famalicão
Fafe — Guimarães
Riopele — Vizela

GUIMAR

Espectáculos de CINEMA

Cine-Teatro Gil Vicente

Na sessão de hoje, às 21,30 horas, apresenta o filme de grande êxito:

O. S. S. 117 EM PLENA ACÇÃO

Um filme de espionagem de intenso «suspense» em que o público atento deixa-se dominar pelo ambiente de expectativa criado pelo herói.

O implacável super-agente Kerwin Mathews e as estonteantes Iri-ra Demichi e Nadia Sanders.

Produção francesa. Maiores de 12 anos.

No próximo domingo, às 15,30 e 21,30 horas, a fabulosa viagem às terras do Oriente:

A GRANDE AVENTURA DE MARCO POLO

A figura lendária de um diplomata subtil, bravo guerreiro e amante apaixonado.

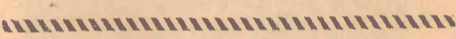
Com Hertz Buchholz, Elsa Martinelli, Omar Shariff e outros, com milhares de figurantes.

Produção alemã. Scop e eastman-color.

Também para maiores de 12 anos.

A seguir:

ASAGUIAS NEGRAS DA SANTA FE



Câmara Municipal do Concelho de Barcelos

AVISO

Concurso público para o fornecimento de uma camioneta de carga c/ vâscula de ferro, motor Diesel, carga útil entre 6 a 6 1/2 toneladas

António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Barcelos:

TORNA PÚBLICO, em cumprimento do deliberado por este Corpo Administrativo na sua reunião ordinária de 9 do corrente mês, que até às 16 horas do dia 6 de Fevereiro próximo, serão recebidas propostas para o fornecimento de uma camioneta de carga com as seguintes características:

- a) — Vâscula de ferro;
- b) — Motor Diesel;
- c) — Carga útil entre 6 a 6 1/2 toneladas.

Para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Fernando da Costa Fernandes, Chefe da Secretaria, o subcrevi.

Barcelos e Paços do Concelho, 13 de Janeiro de 1968.

O Presidente da Câmara,

António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria



Calendários

Estimamos e agradecemos os calendários para o ano em curso, oferta das casas seguintes: Good Year, SAS (Companhia de Aviação); Manuel Teixeira Prata & C.a e Casa de Saúde de São João de Deus.



Cemitério Municipal

Barcelense ilustre, amigo e assinalante nosso dedicado, ao ler o nosso pedido de lavabos no cemitério municipal, pede-nos para lembrar a falta que ali faz a luz eléctrica e o telefone.

Uma vez que — agora — o responsável da Chenop e o responsável da Câmara, na electrificação, são uma e a mesma pessoa — o nosso amigo, Sr. Bartolo Paiva — agora por certo todas estas e outras deficiências da electrificação serão resolvidas.



Silveiros, 14

Distribuição de energia eléctrica

Sabemos que os moradores da zona oeste desta freguesia estão a diligenciar junto da Ex.ma Administração da C. E. V. E. no sentido de levarem a corrente eléctrica aos 3 únicos lugares que dela estão privados: Vendas, Salvador e Lagarém. Ora, porque a respectiva linha distribuidora já está há muitos anos no lugar do Testado, portanto a pouca distância dos lugares referidos, é de crer que agora os interessados vejam os seus esforços coroados do desejado êxito, uma vez que todos se convenceram que tal não é possível sem a sua colaboração monetária, sobretudo nesta região.

Oxalá os interessados agora consigam chegar ao acordo com a «Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este» e, todos unidos, mantenham a certeza de que sem dinheiro nada é possível realizar-se, mormente nos tempos actuais.

Rede de iluminação pública

As sugestões que há duas semanas aqui apresentamos acerca da instalação da iluminação pública, cuja ampliação da rede actual se anuncia para mais algumas artérias desta localidade, foram muito bem recebidas especialmente pelos moradores das mesmas. Por tal motivo várias pessoas se nos dirigiram em agradecimento pelas referências feitas, o que não deviam pois, como já temos salientado, nós apenas cumprimos o nosso dever.

Declinamos, pois, tal manifestação de reconhecimento, que enviamos às Dignas Autoridades locais, e estas, por sua vez, a farão chegar à Presidência da nossa Câmara Municipal que, certamente, não se furtará a colaborar para o engrandecimento de Silveiros, tal como para as demais freguesias deste concelho.

Mas, ao que há 15 dias escrevemos a tal respeito, resta-nos acrescentar que também o caminho que da Estrada Nacional n.º 306-1 conduz ao populoso lugar da Coutada carece, indiscutivelmente, de 2 ou 3 lâmpadas colocadas nos postos já existentes ao lado do referido caminho. Trata-se duma via de comunicação com grande movimento, a servir um lugar densamente povoado nas proximidades da Igreja Paroquial, portanto no coração da freguesia.

Escolas Primárias

Está quase concluído o magnífico edifício de dois pisos e 4 salas de aula para o ensino primário nesta freguesia, sem dúvida, e como já temos referido, o melhoramento mais importante de todos os tempos levado a efeito pelos poderes centrais na nossa terra.

Ignoramos, porém, o que se está passando com o projectado alargamento do recinto anexo às Escolas, cujos trabalhos ainda não principiaram, apesar do edifício se encontrar quase concluído.

Será que ele vai ficar apenas com as actuais dimensões?

Visitantes

Deram-nos o prazer dos seus cumprimentos, nesta localidade, o nosso querido amigo, Sr. Manuel de Azevedo Lemos e Ex.ma Esposa, proprietários da «Sapataria Lemos» na linda vila de Santo Tirso; Ex.mo Sr. Alvaro da Silva Ribeiro, funcionário superior da C. E. V. E. e digno Presidente da Junta do Louro, do vizinho concelho de Famalicão; e, ainda, o nosso Ex.mo Amigo e conterrâneo, Sr. Francisco da Costa Moreira, activo Sargento mecânico

do Exército, e Sr. Daniel Gomes Ferreira, ambos estimados assinantes deste semanário.

A todos, retribuimos muito gostosamente os amáveis cumprimentos apresentados e, manifestamos a nossa gratidão pela honrosa visita que se dignaram fazer-nos.

Vida Paroquial

Em cumprimento de promessa duma pessoa devota, haverá no próximo domingo na Matriz local uma pequena mas interessante festividade em honra do glorioso Mártir S. Sebastião. Do programa consta: Sermão por um distinto orador sacro, Procissão e Bênção do Santíssimo Sacramento.

— Durante o mês findo, a «Campanha do Ovo» acusou a receita líquida de 1103\$80, o que constitui mais uma valiosa ajuda para o prosseguimento dos melhoramentos em curso na nossa Igreja, já hoje justíssimo orgulho de todos os silveirenses.

Mais um ano de vida

Entrou há pouco *Jornal de Barcelos* no seu 18.º ano de publicação, prometendo continuar ainda por muitos anos a sua brilhante actividade em defesa dos Sagrados Direitos da Pátria e da nossa região, aquela que defende com notável intransigência.

Por tal motivo daqui, quase do canto sul deste vastíssimo concelho de Barcelos, saudamos efusivamente o destacado órgão da imprensa regional e, nele, a sua Ex.ma Administração, bem como todos os demais que aí trabalham ou de qualquer modo colaboram.

Que continue por muitos e muitos anos a desempenhar cabalmente a sua espinhosa mas nobre missão ao serviço do progresso da linda e histórica cidade e concelho, são os votos mais ardentes de todos nós, barcelenses.

— C.

OPERÁRIOS precisa

J. Pimenta, L.da

Pedreiros, carpinteiros, trabalhadores, estucadores e pintores

— Temos dormilório —

AMADORA — REBOLEIRA

FRIEIRAS...

Que Flagelo !!!
Só se tem quem as deseja ter!
Usando «QUEIMAX» desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.
À Venda nas Farmácias.

Instituto de Beleza Salão Azul

BOUTIQUE E CABELEIREIRO
Messagens e maquilagens. Eliminação do ecre e todos os tratamentos de beleza

Telef. 82292 — nesta cidade

LEIA SEMPRE...

«Jornal de Barcelos»

...SE LHE INTERESSAM OS PROBLEMAS DA NOSSA TERRA!

Clínica Cirúrgica dos Irmãos de S. João de Deus

ANEXA À CASA DE SAÚDE — Telefone 82211
BARCELOS

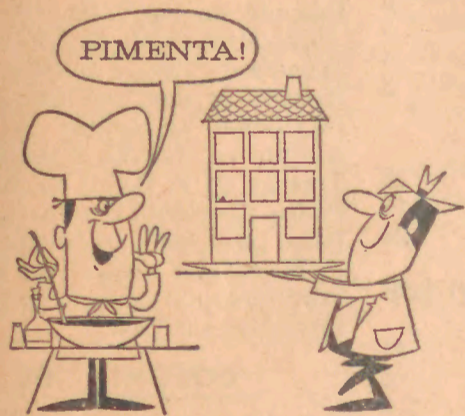
destinada a atender a pessoas de ambos os sexos
CONSULTAS:

ESTOMATOLOGIA (Boca e dentes) — 4.as-feiras, às 15 horas
OFTALMOLOGIA (Doenças de Olhos) — 5.as-feiras, às 9 horas
CIRURGIA GERAL — Consultas — 5.as-feiras, às 15 horas
— Operações: dias a combinar
OTORRINO (Ouvídos, Nariz e Garganta) — Sábado, às 15 horas
RAIOS X (Radiografias e Radioscopias) sem dia fixo

Ótimos quartos e boas enfermarias à disposição de todos os médicos e ao serviço de todo o público

COBERTURAS E EMPENAS DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO
METAIS ALMADA
MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.^a
Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA, 395-PORTO

Pois!... Pois!...



SOME E SIGA...

145 contos rendem-lhe 965\$00 mensais.

Juro de 8 o/o

Apartamentos mobilados e andares

em propriedade horizontal de 2 a 10 divisões assoalhadas. Magnífica zona, nova e cheia de frescura. Grande zona comercial, moderna, Piscina, Parques, Pavilhões desportivos, garagens, arborização, colégios, escola técnica e liceal.

Armazéns com áreas de 40 a 4.000 m2 com muito bons acessos e viaturas. Transportes garantidos só na REBOLEIRA (Cidade-Jardim) - Amadora

Linha de Cascais - Apartamentos mobilados

Em Paço d'Arcos (Parede) Junqueiro, (S. João do Estoril) Alapraia. A nossa garantia é a nossa honestidade e experiência na construção civil.

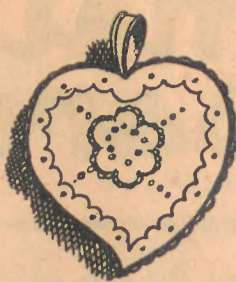
Não se perca no caminho das somas

Informe-se convenientemente, veja as nossas propriedades e ficam à disposição de V. Excelência os nossos escritórios.

J. PIMENTA, L.^{DA}

EM LISBOA — Rua Conde Redondo, 53 - 4.º Esq. — Telef. 45843 e 47843.
EM QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefone, 952021/22
EM REBOLEIRA - AMADORA — Serviço permanente — Telef. 933670.

radiadores
FÁBRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS
Fábrica LANDOLT
A mais antiga do País
Manuel Teixeira Prata
Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO



ETNOGRAFIA E FOLCLORE

das TERRAS DE BARCELOS



Os JUGOS característicos, que os golves de hóbeis artesanais trabalham.



Conduzindo o carro à cidade.



O Rancho Infantil de Viadodos, portador de baillados e cantares que reavivam velhinhas tradições.

JÚBILO NACIONAL

(Continuação da 4.ª página)

compatível nem adverso ao cristianismo, pelo contrário, ajuda-o a realizar-se. Se os benefícios do progresso e da vida chegassem a toda a humanidade e se o cristianismo em todos imperasse realmente, a felicidade deixaria de ser mito. Eis uma verdade, cuja meditação o descanso deste feriado nos pode proporcionar.

A nossa nacionalidade nasceu, cresceu e vive sob a influência da moral cristã. Verdade axiomática, evidente de si própria. E que nem os indiferentes podem negar ou diminuir, porque até a vida destes seria muito diferente do que é, se não fora reflectir-se até neles a civilização cristã.

Portugal nasceu com a protecção de Cristo e também de Maria.

Confirmou-se em Aljubarrota sob o amparo de Nossa Senhora, a quem a Nação, agradecida, consagrou altamente com o mosteiro de Santa Maria da Vitória, da Batalha. Em 1640, para atracção do amparo divino, a Nação consagra-se oficial e solenemente a Nossa Senhora da Conceição.

E neste século — que mais parece a recapitulação requintada das dificuldades do passado, todas juntas, a causar calafrios aos pusilânimes — Portugal transforma-se em Fátima em Altar do Mundo, consagrada à Virgem Imaculada.

O dia de Nossa Senhora da Conceição é feriado nacional. Mas não basta. Feriado, dia sem ponto, sem

os cuidados e as canseiras habituais. Desejável pela despreocupação e pelo à vontade que faculta. Agradável pelos passatempos a que dá ensejo, poético pelos aspectos de que se reveste.

Tudo isto é muito, mas não basta.

A festa da Senhora da Conceição deve celebrar-se nos corações e nas almas. E movimento de espíritos em serviço do espírito. Alvorogo de almas, para bem da alma. E já agora, alegria patriótica, para bem e para honra da Pátria.

Reencontro de Portugal com a sua origem, retempero para o presente e revitalização para o futuro. Certeza para os nossos dias e esperança para o porvir.

O culto de Nossa Senhora, é o mais universal de todos os cultos. É ver as enormes multidões de Fátima e as multidões de qualquer outra parte do mundo, em todos os quadrantes, onde quer que apareça essa franzina e delicada figura de Mulher, que esmaga a cabeça das serpentes, que vence os séculos e domina o coração do homem. Humilde ou distinto, forte ou fraco, sábio ou ignorante, rico ou pobre, santo ou pecador — o homem, barro vivificado pelo sopro Criador, iludido apesar da sua total fragilidade — parece voltar ao equilíbrio e à justa proporção das coisas, ao presenciar a Imagem da Virgem, que, se o confunde, também lhe inspira confiança e o reanima na fé, que é garantia do que existe e do que há-de vir.

As certezas de Ozanam — realidade de interesse para a humanidade sofredora — tiveram início na confusão daquele ao ver Ampère — a que ninguém se atreverá a chamar ignorante ou fraco — num templo, de joelhos, a rezar o terço, em que a invocação de Nossa Senhora é a nota sensível e dominante. Grandes os que puseram toda a sua esperança na Virgem, na qual muitos se escudaram, mais do que nas armas, como Nuno Álvares. Grande — grandeza providencial de iconoclasta, surpreendido pelas realidades verdadeiras, cuja evidência o vence — quando, no alto mar, invectiva o frade para que reze o terço, a fim de acalmar a Deus, que os ameaça com a tempestade, com risco de a todos perder. Oportuna e eloquente a lição de Voltaire: nos momentos de perigo não há ímpios.

Comemoramos o Dia da Imaculada Conceição. Param os serviços oficiais. Suspende-se todo o trabalho. É feriado geral. Iluminam-se os edifícios públicos e particulares. Há alvorogo nos corações, até no dos angustiados, até no dos que quase se saturam de sofrer a injustiça, impenitente. Até ao sofrimento se dá tréguas: é dia de festa e de alegria pelo dom insigne de Deus, da Imaculada Conceição de Maria e pelo favor de no-La ter dado para Padroeira e Protectora de Portugal, que, por sua graça, sempre foi e será cristão. Continuemos a celebrar este dia de júbilo nacional.

M.

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
BARCELOS

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e Impressão
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim
Telefone 62257
Visado pela Censura

JÚBILO NACIONAL

Nem sempre — confessamos — os editoriais atraem a atenção dos leitores, apesar do aliciente do título, não obstante a importância do motivo.

Efemérides, comemoradas regularmente, banalizam-se e não dão motivo à sensação, que atrai a curiosidade, neste mundo de apressados.

No entanto, a comemoração de acontecimentos transcendentais, destes que influem no destino e na vida dos povos, deve ser não só respeitada como meditada, para se tirarem as lições, sempre necessárias para as necessidades dos tempos que passam.

É o caso da festa da Imaculada Conceição — dia solene para os crentes e de feriado para a Nação. Justificada a importância deste

dia. A civilização está em novo limiar, que irá dar novo sentido e novos trilhos à vida social. Compreender e assimilar o progresso, tirando o proveito possível dos conhecimentos modernos, é sensato e necessário. Mas progredir não é desidentificar-nos com nós próprios nem negar o passado; não é anular o que fomos nem o que somos. Podemos e devemos progredir, mas também podemos e devemos continuar a ser o que somos. É que, nos fundamentos, não há diferenças essenciais. Quanto mais a ciência penetra no segredo da natureza, mais se aproxima da verdade e o que é a verdade se não Deus, princípio e razão de ser de todas as coisas? A ciência não nega, antes confirma a fé; o progresso não é in-

(Continua na 3.ª página)

SOCIEDADE

Aniversários

Quinta-feira, 18

António Jorge Serrano G. Araújo, D. Maria Manuel de Sá Ramires Barreiros, D. Maria Julieta de Sousa Cunha, Dr. Mário Vieira de Sousa Basto, Dr.ª D. Maria Emília Machado Maciel Beleza F. T., Dr. Mário Fernando Oliveira Viana de Queirós e D. Maria Olinda Machado Figueiredo.

Sexta-feira, 19

D. Maria José Machado de Carvalho e D. Maria Fernanda da Silva Teixeira.

Sábado, 20

Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, D. Vicente Mahiques Senti, D. Maria Laura Matos Viana Lopes Carmona Gonçalves, José António Baltazar Ferreira da Silva, D. Felismina Rodrigues da Silva e D. Maria Júlia Faria Ramos de Sousa Pedras.

Domingo, 21

D. Maria Alice Barroso Coutinho, Eng.º Horácio Augusto Viana de Queirós e Belarmino Marcos da Costa Coutinho Rodrigues.

Segunda-feira, 22

Alvaro de Almeida Martins, Domingos Luís Monteiro Lopes, D. Rosa Maria da Cunha Guimarães Azevedo e D. Joaquina Macedo de Miranda.

Terça-feira, 23

D. Júlia Gomes Pereira de Figueiredo, D. Maria Isabel Correia de Abreu, Dr.ª D. Nídia Bandeira da Silva e D. Antónia Meira de Carvalho.

José Carvalho Nunes de Oliveira

Este dedicado filho do nosso distinto amigo e ilustre Deputado, Professor Nunes de Oliveira, foi operado no Hospital do Carmo, da cidade do Porto.

A intervenção foi feliz, o que registamos com prazer, fazendo votos pelo seu completo e breve restabelecimento, apresentando sinceros cumprimentos a seus Ex.ªs Pais.

Informações de interesse público

Pedimos a todos em geral o favor notarem que *Jornal de Barcelos* está ao incondicional dispor para a divulgação de notícias ou informações de interesse público, como a rotação do serviço permanente de farmácias, horários de espectáculos, horários de transportes, obrigações fiscais e tudo mais que, sendo encargo ou interesse de todos, interessa aos nossos prezados leitores. Aqui ficamos, por isso, aos dispor.

A' SOMBRA DA CRUZ

Adelino Silva Pereira da Quinta

Na sua residência, à Rua Ribeiro Teles, n.º 201, Ermesinde, faleceu em 13 do corrente, com 57 anos de idade e confortado com os Sacramentos da Santa Madre igreja, o sr. Adelino Silva Pereira da Quinta, funcionário do Grémio dos Armazeneiros de Mercearia do Porto.

O saudoso extinto era casado com a sr.ª D. Maria Albertina Lamela da Quinta, pai da sr.ª D. Maria Manuela Lamela da Quinta Sampaio, casada com o sr. tenente Fernando António Vaz de Faria Sampaio, e srs. Fernando António Lamela da Quinta, funcionário do Barco Borges & Irmão, casado com a sr.ª D. Maria Luísa Silvestre da Quinta, e Jorge Adelino Lamela da Quinta; irmã da sr.ª D. Maria Custódia Pereira da Quinta, casada com o sr. João Rodrigues Pereira, e do sr. Casimiro Quinta, casado com a sr.ª D. Ermelinda Soares Quinta, e cunhado também da sr.ª D. Maria Amélia Barbosa Lamela e do sr. António Fernando Barbosa Lamela.

O seu funeral realizou-se na passada segunda-feira, pelas 14 horas, da sua residência acima mencionada,

para a igreja de Ermesinde, onde tiveram lugar os responsos fúnebres e missa de corpo presente, findos os quais foi o féretro trasladado para o cemitério de Barcelos, onde ficou inumado em jazigo de família.

D. Carolina da Costa Simões

Em sua casa, no lugar da Senhora do Carmo, freguesia de Lemenhe do concelho de Vila Nova de Famalicão, finou-se esta bondosa senhora, de 91 anos, viúva, que era mãe do sr. Manuel da Costa Ferreira Teles, comerciante, nesta cidade, casado com a sr.ª D. Maria Amélia Alves da Silva; de D. Porcina da Costa Ferreira, viúva; e de D. Ermete, linda da Costa Ferreira, casada com o sr. Artur da Costa Moreira, e avó do sr. Alberto Alves da Silva Ferreira, comerciante também em Barcelos, casado com a sr.ª D. Isaura Carvalho dos Santos, deixando nove bisnetos.

O saimento teve lugar no dia 11 para o cemitério de Lemenhe.

Os nossos pêsames às famílias em luto.

NA ESCALADA DOS TEMPOS

Fogo no pensamento

Fogo no pensamento, vai queimando, Ideias ressequidas ao calor De místicas presenças, a dar cor, Aos queixumes dispersos sem comando.

No tardo reagir, a passo brando, Seguem paixões exaustas de pavor, Ora forjando setas de impudor, Ora, na sombra, guerras dilatando!

Atormentado por agruras tantas Um pobre coração pulsa por quantas Duvidosas promessas tem sofrido...

Mas, sem perder de vista o rumo certo Do Sol, por densas nuvens encoberto, Margina de atenções quem quer [erguido]?

CÉSAR CARDOSO

Casa de Saúde de S. João de Deus

Antecedida de pequena sessão, a realizar às 19,30 horas de sábado próximo, realiza-se um jantar de confraternização do distinto Corpo Clínico, desta importante Casa, que dedicando-se já há décadas ao tratamento de doentes, acaba de aqui pôr em funcionamento uma Clínica Cirúrgica, à qual espera o melhor êxito — o sucesso das realizações da benemérita Ordem de São João de Deus, toda devotada ao bem fazer. Sensibilizados, agradecemos a honra do convite.

Os serviços do Posto de Previdência

Constando que irá haver novo horário para os serviços médicos deste Posto, pedimos a atenção de quem de direito para que as consultas sejam proporcionadas o mais possível fora do horário normal do trabalho dos operários, para evitar a estes perda de tempo e consequentemente de salário e aos patrões, a paralização de máquinas e a quebra de produções.

Nós, que também somos beneficiários, achamos interessante e necessário o funcionamento diurno total do Posto, mas sem que a melhoria dessa disposição afecte ou reduza aquela nossa recomendação, de interesse para milhares de trabalhadores, para benefício dos quais é que o Posto existe.

FESTAS E ROMARIAS

Santo Amaro

A abrir o ciclo das festas populares, aquelas que melhor exprimem a alma e o sentimento da nossa gente, realiza-se no domingo próximo a festa de Santo Amaro, no lugar do mesmo nome, na vizinha freguesia de Abade do Neiva.

Toda a cidade afluí ao Santo Amaro, onde, depois dos cumprimentos ao orago, se espalha pelos campos vizinhos, a saborear o belo chouriço e a satisfazer-se com o rascante — o remédio contra o frio e a insidiosa gripe, nesta quadra mais assídua.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia
Médica Especialista de Crianças
Clínica Geral de Mulheres

Consultório: Campo 5 de Outubro
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114
Telef.: Consult. 82398 - Resid. 82803

Garrafas vazias
de 3/4 de litro desde \$20
VINHO DO PORTO 2\$00
Espumante 4\$00

CASA ÁGUIA
Aven. dos Combatentes BARCELOS
Telefone 82445

CÉSAR F. CARDOSO
ADVOCADO

Largo da Madalena, n.º 1
Telefone, 82447 — BARCELOS

Nova Casa de Móveis
de EVANGELISTA CARDOSO

Mobiliás completas de quarto e Sala de jantar a preços incomparáveis.
Colchões, Tapetes, Carpetas, passadeiras, etc. Não compre sem consultar os nossos Preços.
R. Dr. Manuel Pais, 2 — Barcelos

PARA PRESENTES...
fixo sómente este caso.
Ourivesaria Milhazes
Filial: Rua D. António Brazoso BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

ALTO-FALANTES
...prefira sempre a
Casa Soucasaux
Fotografias - Rádio - Óculos - Artigos fotografados
Telefone 823483 — BARCELOS

Animais — Aves — Rações
Preparam-se juntando aos óculos ou remédios
«CÁLCIO — VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS»
Mais economia e eficiência
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINKO
GUIA — LEIRIA

RESERVADO
para si, Senhor Comerciante!

Casa Sialal
TUDO PARA A LAVOURA
BARCELOS

Móveis TELES
MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORRIDO
Tudo o género de Colchetas, Mapas, Salsas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico Tapetes, Carpetas e Alcatifas
Campo da Póvoa — Telef. 82455 BARCELOS